

Uma Análise do Perfil do *Controller* Requerido por Empresas Argentinas

Lucas Lidnei Rodrigues
Graduando em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
e-mail: lucaslidnei@hotmail.com

Joice Denise Schäfer
Doutoranda em Administração
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
e-mail: schafer.joice@gmail.com

Fabília Silva da Rosa
Doutora em Engenharia de Produção
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
e-mail: fabriciasrosa@hotmail.com

Área Temática: Iniciação Científica – Contabilidade para usuários internos

RESUMO

Este estudo objetiva identificar as funções atribuídas ao *controller* pelas companhias Argentinas bem como o perfil deste profissional. A pesquisa foi desenvolvida com base em anúncios de emprego disponíveis em três sites especializados em buscas e ofertas de emprego (CompuTrabajo, Bumeran e ZonaJobs), sendo a amostra final composta 57 vagas. A metodologia empregada, quanto ao objetivo caracteriza-se como descritiva, quanto a sua abordagem, enquadra-se como qualitativa e, no que diz respeito ao procedimento técnico, como documental. A análise e interpretação dos dados apontam que as funções requeridas na maior parte dos anúncios estão relacionadas a atividades tradicionais (“Contador de Feijão”), como controle financeiro e elaboração e apresentação de relatórios de gestão, presentes em mais de 60% das vagas analisadas. Funções de cunho estratégico (“Parceiro de Negócio”) começam a aparecer apenas após a 10^o posição no *ranking*, sendo a alimentação e controle dos sistemas de informações o item com maior relevância entre eles, constante em 15% das vagas. Ao analisar as vagas como um todo, notou-se que em 42% dos casos além das atividades tradicionais o profissional acumula alguma função estratégica, prevalecendo, no entanto, as vagas de “Contador de Feijão”. Também foi observado que as empresas, em sua maioria, buscam profissionais com graduação em contabilidade ou administração, com conhecimento avançado em tecnologia da informação. Adicionalmente, as empresas demonstram ter preferência por *controllers* com experiência mínima entre 2 e 3 anos. Não foi possível notar diferenças relevantes entre os requisitos para contratação de profissionais para as vagas de “Contador de Feijão” e “Parceiro de Negócios”.

Palavras-chave: *Controller*. Controladoria. Argentina. Funções.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de negócios tem se tornado cada vez mais complexo devido às pressões do mercado. As empresas precisam aprimorar suas atividades para manter-se competitivas perante seus concorrentes. Logo, conhecimento das preferências dos consumidores, tendências do mercado, inovações tecnológicas e mudanças no comportamento estratégico são atitudes que auxiliam a empresa neste sentido, entretanto, têm demandado, cada vez mais, melhorias nos processos e controles organizacionais. Neste contexto, a controladoria passa a exercer um papel central, que de acordo com Beuren, Czesnat e Silva (2009), oferece suporte a gestão da organização, a direciona e a orienta neste ambiente de mudanças.

O *controller* é responsável pela Controladoria, conforme Weber (2011), esses profissionais geram informações para a gestão e interagem ativamente no auxílio à gestão da empresa na medida em que se torna voz ativa nos processos decisórios. As principais funções atribuídas a estes profissionais, segundo Lunkes e Schnorrenberger e Rosa (2013) são: planejamento, controle, sistemas de informações, gestão de pessoal e organizacional.

Estudos anteriores, porém, desenvolvidos em países como Brasil (SIQUEIRA; SOLTELINHO, 2001; LUNKES *et al.*, 2009; ORO *et al.*, 2009; SOUZA; BORINELLI, 2009; MACIEL; LIMA, 2011; FERRARI *et al.*, 2013; GOMES; SOUZA; LUNKES, 2014) Estados Unidos (LUNKES *et al.*, 2009; MILANI; LUNKES; SHAFER, 2016), Alemanha (LUNKES *et al.*, 2009; GOMES; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015), Espanha (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015) e Portugal (MASSOCCO; SCHAFER; LUNKES, 2016), buscando identificar as responsabilidades atribuídas aos *controllers* nestes países, bem como o perfil exigido destes profissionais pelos contratantes, demonstram que não existe um consenso sobre as atividades atribuídas a este profissional.

Propondo-se a ampliar as pesquisas anteriores, este estudo tem como objetivo investigar as funções atribuídas ao *controller* pelas companhias Argentinas bem como o perfil de profissional por elas solicitado. A Argentina torna-se foco desta pesquisa por apresentar características econômicas diferenciadas, sendo que no ano de 2014 a Argentina deu o segundo *default* em 13 anos, o que gerou diversas implicações para o país e suas empresas. As principais consequências foram a saída de empresas estrangeiras do país, desconfiança dos investidores, dificuldades para empréstimos, dependências das exportações e redução das reservas em dólar (DARLAN ALVARENGA, 2014). Diante desse cenário as empresas argentinas e estrangeiras tendem a tomar medidas para manter-se no mercado, buscando profissionais para atender essas necessidades.

Por meio da análise dos requisitos exigidos na contratação, tem-se como finalidade contribuir para a compreensão do campo de atuação da controladoria e do *controller* nas organizações argentinas, considerando a classificação constituída por Weber (2011) de “contador de feijão” ou “parceiro de negócios. Esta pesquisa é parte de um projeto que visa mapear mundialmente as funções atribuídas ao *controller*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme apontam Lunkes e Schnorrenberger (2009), a partir do século XVIII foi instituído o cargo de *Comptroller* pelo congresso dos Estados Unidos, onde sua principal função era de controlar o equilíbrio entre o orçamento e os gastos públicos. Em meados do século XIX a Controladoria passou a existir também nas empresas privadas americanas, sendo voltada para as áreas de finanças. Já no século XX o *controller* passa a exercer um papel mais ativo nas companhias

atuando na coordenação, planejamento e controle. Desta forma surgiram diversas variações e contradições do que vem a ser a controladoria, pois não foi estabelecido, de forma unânime, as atribuições e responsabilidades da área, mesmo com o aperfeiçoamento das funções do *controller* nas organizações (BEUREN, 2002).

Borinelli (2006), por sua vez, apresenta a controladoria sob três perspectivas. A primeira delas conceitual, que busca entender a controladoria como área do saber; a segunda procedimental, onde se discute quais as atividades, funções e artefatos que o ramo do conhecimento da controladoria se utiliza para materializar-se na prática; e, organizacional que visa estudar a controladoria como área administrativa do sistema formal da organização.

Dentro da segunda perspectiva abordada por Borinelli (2006), no que tange as funções da área de controladoria, Weber (2011) relacionou dois grandes grupos: o “contador de feijão” que exerce funções onde executa e repassa as informações para a tomada de decisão pelos gestores e o “parceiro de negócios” que desempenha atividades que necessitam de participação na tomada de decisão de forma proativa e com sua visão estratégica dos negócios da organização. As principais funções atribuídas a estes grupos estão evidenciadas na Figura 1.

Figura 1 - Funções "Contador de Feijão" e "Parceiro de Negócios"



Fonte: Adaptado de Gomes, Lunkes e Schnorrenberger (2015).

Estudos realizados durante a última década (Calijuri, 2004; Oro et al., 2009; Lunkes et al., 2009; Gomes, Souza e Lunkes, 2013; Gomes, Lunkes e Schnorrenberger, 2015; Massocco, Lunkes e Schafer, 2016; Milani, Lunkes e Schafer, 2016), vem buscando consolidar um conjunto básico de funções de controladoria que orientem os estudos e pesquisas na área e, consequentemente, as disciplinas acadêmicas e a sua aplicação prática nas organizações.

Na busca de identificar o perfil e a necessidade do mercado de trabalho, Calijuri (2004) pesquisou em anúncios divulgados na internet e junto aos *controllers* da ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças. As conclusões evidenciaram que as funções exigidas nos anúncios são: gerenciar a área contábil e fiscal, elaboração de relatórios gerenciais e fechamento contábil em US GAAP¹. Já as funções mais citadas pelos *controllers* da ANEFAC são: gestão de custos, coordenação de fechamentos contábeis mensais e elaboração de relatórios gerenciais locais.

Lunkes *et al.* (2009) elaboraram um estudo buscando identificar as funções da controladoria descrito em manuais e obras de referência dos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Em suas análises constataram que as funções mais relevantes nos três países estudados foram de planejamento, citado em 87% dos casos, e o controle, em 83% deles. Após esta publicação, estudos analisando as funções executadas pelo profissional da área de controladoria, por meio de anúncios de vagas disponíveis em revistas ou sites de recrutamento e seleção, destes e outros países, foram desenvolvidos. Ferrari *et al.* (2013) analisaram as características das funções do *controller* solicitadas apenas no Brasil, por meio dos anúncios de recrutamento da Revista Exame, entre os anos de 2005 a 2012. As funções mais requeridas pelas organizações, conforme os autores, são: gerenciamento da contabilidade, orçamento e controle fiscal/tributário. Já nos Estados Unidos, por meio da análise de 164 vagas disponíveis em seis sites de recrutamento, Milani, Lunkes e Schäfer (2016) encontraram, além do gerenciamento de contabilidade, que há exemplo de Ferrari *et al.* (2013) aparece como a função mais requerida, a de controle operacional, que tem como constituinte o controle fiscal/tributário, mencionado no estudo de 2013, a gestão interna, o controle de custos e o planejamento (em nível operacional, gerencial e estratégico).

Ao pesquisar as vagas de *controller* na Alemanha, baseando-se em 584 ofertas de empregos anunciados em três sites de recrutamento (*Jobboerse*, *Stellenanzeigen*, *Stepstone* e *Monster*), Gomes, Lunkes e Schnorrenberger (2015) concluíram que o mercado tende levemente para as funções de “contador de feijão” em detrimento às de “parceiro de negócios”, citadas por Weber (2011), ou seja, ainda não contemplam, na maior parte dos anúncios, funções estratégicas. O mesmo foi encontrado em Portugal por Massocco, Lunkes e Schäfer (2016), que analisaram 201 anúncios de vagas de emprego do país. Suas conclusões apontaram que a maior parte dos anúncios estão relacionados ao desenvolvimento de atividades mais operacionais, que exigem menor criticidade na execução, com destaque para o controle financeiro, orçamento, sistemas de custos e fornecimento de informações para gestores.

No que tange ao perfil dos *controllers*, Oro *et al.* (2009), com objetivo de analisar as competências requeridas pelo mercado nacional para o profissional de controladoria em três níveis, sendo eles, operacional, gerencial e estratégico, elaboraram uma pesquisa em três empresas brasileiras (Catho, Manager e Michael Page) especializadas em recrutamento e recursos humanos. Os resultados obtidos mostraram que o profissional precisa ter conhecimentos de contabilidade societária, conhecer os princípios contábeis americanos e dominar a língua inglesa para ser contratado. O conhecimento de tecnologia de informação também representa um instrumento imprescindível. Gomes, Souza e Lunkes (2014) desenvolveram estudo similar com 457 anúncios, divulgados em cinco sites de recrutamento (Michael Page, Catho, Manager, Case Consulting e Hays Brasil). As conclusões evidenciaram que os profissionais precisam ser formados principalmente em Ciências Contábeis, além de possuir conhecimento em tecnologia da informação e contabilidade internacional, como já demonstrava o estudo de Oro *et al.* (2009).

¹ US GAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles – Princípios Geralmente Aceitos de Contabilidade.

A exemplo destes estudos, esta pesquisa pretende analisar tanto as funções, quanto o perfil do profissional da área de controladoria, requerido por empresas Argentinas, comparando os resultados com as pesquisas apresentadas, principalmente as que se referem ao Brasil, uma vez que ambos os países estão situados na América Latina e vivem sob os mesmos aspectos de subdesenvolvimento. Ao mesmo tempo os resultados podem ser contrastantes devido ao *default* do país, que pagou seus credores por títulos públicos vencidos desde 2001, deixando a moratória e voltando a atrair investimentos, apenas no início deste ano.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresenta, quanto ao seu objetivo, característica descritiva que conforme Beuren *et al.* (2009), fundamenta-se na investigação e preocupa-se na identificação das características do fenômeno. Um estudo descritivo utiliza de técnicas estatísticas para analisar dados e busca fornecer suporte nas conclusões do pesquisador. A abordagem pode ser considerada qualitativa, pois como define Richardson (1999) a pesquisa qualitativa apresenta a complexidade de determinado problema, analisa a interação de certas variáveis compreendendo-as e classifica processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

A técnica utilizada neste trabalho é a documental, dado que foi realizado o levantamento dos anúncios divulgados em sites de empregos para o cargo de *controller* por empresas Argentinas e a análise desses anúncios. Os dados foram coletados por meio de anúncios publicados em três sites especializados em buscas e ofertas de emprego (*CompuTrabajo*, *Bumeran* e *ZonaJobs*). A busca foi realizada no mês de junho de 2016 e totalizou 58 anúncios, sendo 15 vagas do site *CompuTrabajo*, 25 do *Bumeran* e 18 do *ZonaJobs*.

Cada uma das vagas foi analisada com o intuito de definir as funções mais atribuídas aos profissionais da área de controladoria, para posteriormente classificar tal funções de acordo com seu nível estratégico, conforme proposto por Weber (2011). Na sequência foram analisadas, também, características do perfil solicitado pelas empresas no que tange a formação, experiência e habilidades técnicas e pessoais. Destaca-se que apenas três das 58 ofertas de emprego evidenciavam o salário ofertado ao profissional.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Serão apresentados e interpretados neste item os dados da pesquisa, iniciando pelas funções atribuídas ao cargo de *controller*. Na sequência, são apresentadas as habilidades técnicas, formações, experiência e idade requisitada para as vagas.

4.1 Funções do *controller*

Com base nas informações coletadas nos sites de ofertas de empregos para as vagas de *controller*, na Tabela 1 são apresentadas as funções exigidas para os profissionais da Argentina. A primeira coluna apresenta as funções encontradas nos anúncios, a segunda e a terceira a quantidade de vezes que cada função apareceu e, por fim, a coluna “% de funções por vagas” demonstra o quanto representa cada função diante das 57 vagas encontradas na Argentina.

Tabela 1- Funções Exigidas

Funções	Nº encontrado nos anúncios	%	% de funções por vagas
Controle financeiro	37	15,04%	64,91%
Elaboração e apresentação de relatórios de gestão	36	14,63%	63,16%
Planejamento e elaboração do orçamento	23	9,35%	40,35%
Controle do orçamento	20	8,13%	35,09%
Controle interno	19	7,72%	33,33%
Análise de dados e informações (gestão e controle)	13	5,28%	22,81%
Auditoria	12	4,88%	21,05%
Gerenciamento de tributos	9	3,66%	15,79%
Gestor de custos	9	3,66%	15,79%
Indicadores de gestão	9	3,66%	15,79%
Sistema de informações	9	3,66%	15,79%
Propor melhorias de processos e informações	7	2,85%	12,28%
Análise e proposição de novos Investimentos	6	2,44%	10,53%
Análise crítica dos relatórios	5	2,03%	8,77%
Fluxo de caixa	4	1,63%	7,02%
Coordenação do planejamento e controle estratégico	4	1,63%	7,02%
Gestão de pessoas	4	1,63%	7,02%
Controle de estoque	3	1,22%	5,26%
Interação com as diferentes áreas da empresa	3	1,22%	5,26%
Mensuração e avaliação de desempenho	3	1,22%	5,26%
Colaborar com a estruturação do conselho de administração	3	1,22%	5,26%
Identificação e controle de problemas	2	0,81%	3,51%
Elaboração de relatórios contábeis	1	0,41%	1,75%
Execução do orçamento	1	0,41%	1,75%
Remuneração e folha de pagamento	1	0,41%	1,75%
Revisão dos relatórios contábeis e financeiros	1	0,41%	1,75%
Gerenciar operações no exterior	1	0,41%	1,75%
Análise de risco	1	0,41%	1,75%
Total	246	100,00%	

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1 apresenta 28 funções que serão de responsabilidade do *Controller* nas empresas. Nota-se que há uma grande procura pelas funções de controle financeiro e elaboração e apresentação de relatórios de gestão (para a tomada de decisão) que aparecem como atividade a ser desenvolvida em mais de 60% das vagas anunciadas. Estas funções são requisitadas em 20% a mais das vagas, se comparadas com os anúncios que fazem referência ao planejamento, elaboração e controle que aparecem na sequência do *ranking*. No que tange as principais funções a serem desenvolvida pelos *controllers*, este estudo corrobora com os dados encontrados por Massoco, Schäfer e Lunkes (2016) em Portugal, pois este estudo também encontrou o controle, a elaboração e interpretação de relatórios e o orçamento como três das cinco atividades centrais a serem desenvolvidas pelo profissional da área de controladoria. Destaca-se que a elaboração de relatórios gerenciais também foi evidenciada como uma das funções centrais na pesquisa de Calijuri (2004).

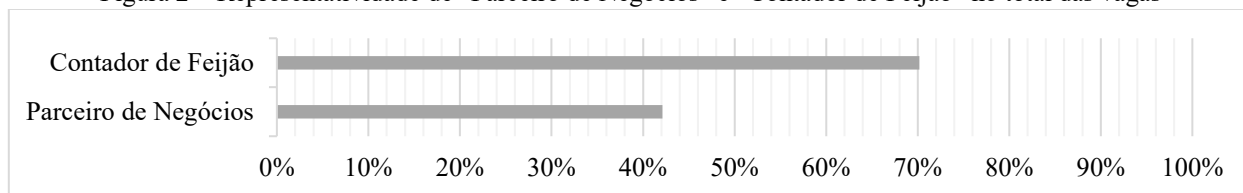
Ao comparar a presente pesquisa com os achados do estudo de Ferrari et al. (2013) desenvolvido no Brasil, nota-se que apenas o orçamento aparece como uma das funções principais em ambos os países, uma vez que no Brasil as empresas tendem a atribuir ao *controller* maior responsabilidade sobre a coordenação da área contábil e controle sobre tributos, enquanto na

Argentina o foco é um controle maior sobre as finanças e na apresentação de relatórios que possibilitem maior segurança na tomada de decisão.

Mesmo havendo diferenças entre as funções principais desenvolvidas nos dois países da América Latina, destaca-se que as funções mais requisitadas em ambos, em sua maioria, não são de nível estratégico. As funções de “Contador de Feijão”, conforme a classificação de Weber (2011) representam aproximadamente 80% do total de atividades atribuídas aos profissionais da área. A função de “Parceiro de Negócios” (com uma cor de célula em destaque na Tabela 1) mais solicitada é a de alimentação e controle dos Sistemas de Informações, que aparece em 11º lugar no *ranking* apresentado na Tabela 1, sendo solicitada em apenas 9 dos 57 anúncios localizados.

Na Figura 2 está evidenciada a proporção de vagas referentes ao “Contador de Feijão”, que desempenha atividades tradicionais da área de controladoria e o “Parceiro de Negócios, que conforme Weber (2011), representa o profissional, que além de desenvolver as atividades tradicionais, trabalha em nível estratégico.

Figura 2 – Representatividade de “Parceiro de Negócios” e “Contador de Feijão” no total das vagas



Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da Figura 2, é possível observar, que embora o “Contador de Feijão” prevaleça nas vagas ofertadas, um número significativo de empresas (24) já direciona a este profissional funções de cunho mais estratégico, já descritas e destacadas na Tabela 1. Na sequência é analisado o perfil do profissional requerido para a função de *controller*, considerando seu enquadramento em atividades de cunho tradicional e estratégico.

4.2 Perfil requerido

Ao analisar a formação acadêmica exigida para se candidatar a vaga de *controller*, evidenciada na Tabela 2, percebe-se que as empresas buscam, praticamente no mesmo grau, profissionais com graduação em contabilidade e administração.

Tabela 2 - Formação solicitada

Nível Acadêmico	Quantidade	%
Contabilidade	48	38,10%
Administração	46	36,51%
Economia	22	17,46%
Engenharia	5	3,97%
Atuária	2	1,59%
Finanças	1	0,79%
Marketing	1	0,79%
Estatística	1	0,79%
Não informado	5	3,97%
Total	126	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode ser percebido pelo total apresentado na Tabela 2, a maior parte das vagas é disponibilizada para profissionais de duas ou mais áreas. Os achados desta pesquisa corroboram com os resultados de Calijuri (2004) Oro et al. (2009), Souza e Borinelli (2009), Ferrari et al. (2013), Massocco, Lunkes e Schäfer (2016) e Milani, Lunkes e Schäfer (2016) no que se refere ao curso mais solicitado. Destaca-se que para os anúncios relacionados ao “Parceiro de Negócios” apenas uma das vagas não é destinada a contadores, mas para administradores de empresas e engenheiros industriais.

Na Tabela 3 estão disponíveis informações a respeito da experiência exigida pelas empresas para a contratação do profissional para a área de controladoria.

Tabela 3 - Experiência exigida

Experiência	Quantidade	%
Mínimo 1 ano	9	15,52%
Mínimo 2 anos	15	25,86%
Mínimo 3 anos	12	20,69%
Mínimo 4 anos	2	3,45%
Mínimo 5 anos	2	3,45%
Mínimo 10 anos	1	1,72%
Possuir sólida experiência	5	8,62%
Não informado	11	20,69%
Total	57	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Notou-se que dos 57 anúncios apenas 11 não mencionaram a necessidade de experiência para ocupar a vaga, o que demonstra a grande importância dada a este item, sendo uma carreira de difícil acesso para profissionais jovens, que estão ingressando no mercado de trabalho. Observa-se ainda, que em aproximadamente 50% dos casos a experiência mínima está entre dois e três anos. Ao analisar separadamente as vagas tradicionais e estratégicas não pode-se notar diferença entre o tempo de experiência requerido. Destaca-se, no entanto, que a vaga contrastante, que solicita no mínimo 10 anos de experiência na área de controladoria, refere-se a uma vaga de “Contador de Feijão”.

Por fim, são apresentados, na Tabela 4, os atributos e requisitos técnicos que o *controller* deverá preencher para assumir as vagas anunciadas.

Tabela 4 - Atributos técnicos solicitados

Atributos e requisitos	Quantidade	%
Pacote Office	30	36,14%
Inglês	18	21,69%
ERP	15	18,07%
Sistema de Gestão	7	8,43%
Domínio de Ferramentas de Informática	3	3,61%
Banco de dados	2	2,41%
Pós Graduação	2	2,41%
ISO	1	1,20%
Morar próximo à Empresa	1	1,20%
Disponibilidade para Viajar	1	1,20%
BI	1	1,20%
Mandarim	1	1,20%
Não informado	11	13,25%
Total	83	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisarmos as competências técnicas solicitadas nos anúncios, percebe-se que em mais de 50% dos anúncios o atributo mais exigido é o Pacote Office, ressalta-se que dos 30 anúncios, 23 buscavam profissionais com conhecimento intermediário ou superior em Excel, que é atualmente um domínio muito requerido também em empresas brasileiras, conforme os achados de Gomes, Souza e Lunkes (2014). O conhecimento do Pacote Office, ERP, sistemas de gestão, banco de dados, BI e domínio de ferramentas de informática em geral podem ser entendidos como os conhecimentos tecnológicos destacados na pesquisa de Oro et al. (2009). Na presente pesquisa, estes itens somados representam aproximadamente 70% dos requisitos constantes nas funções.

Um segundo idioma é requisitado em 33% dos anúncios, sendo o Inglês solicitado por 18 empresas e 1 o mandarim em uma. A solicitação do idioma mandarim é algo a se destacar neste estudo, uma vez que em estudos anteriores este não apareceu. Cabe destacar que o inglês é amplamente exigido nas vagas de *controller*, não somente na Argentina, mas também no Brasil (GOME; SOUZA; LUNKES, 2014), na Alemanha (GOMES; LUNKES; SCHNORREMBERGER, 2015) e em Portugal (MASSOCO, SCHÄFER; LUNKES, 2016).

5 CONCLUSÕES

Conforme o objetivo de identificar o perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas localizadas na Argentina, esta pesquisa foi realizada com base em três empresas de recrutamento e seleção do país: *CompuTrabajo*, *Bumeran* e *ZonaJobs*, nas quais 58 anúncios compuseram a amostra.

Conclui-se que as funções mais atribuídas aos *controllers* nos anúncios apresentam algumas similaridade entre os achados de pesquisas aplicadas no Brasil (CALIJURI, 2004; FERRARI, et al., 2013) e Portugal (MASSOCCO; LUNKES; SCHÄFER, 2016) e abrangem o controle financeiro, fornecimento de informações para a tomada de decisão por parte da alta administração e planejamento, elaboração e controle de orçamento. Diante da análise das vagas de acordo com a classificação de Weber (2011), do profissionais que desempenham funções mais tradicionais (“Contador de Feijão”) e os que além destas, acumulam atividades estratégicas (“Parceiro de Negócios”), observou-se que a maior parte das empresas ainda procura por um *controller* que se enquadre no primeiro grupo, a exemplo do que ocorre no Brasil.

Quanto ao perfil requerido pelas empresas verificou-se que a formação em ciências contábeis, embora ainda seja a mais exigida, já aparece na Argentina, praticamente igualada a administração de empresas. Este quadro é muito similar quando analisadas as vagas de “Contador de Feijão” e “Parceiro de Negócios”. O mesmo também ocorre quando analisado o tempo de experiência requerido. Neste item, observa-se que aproximadamente 80% das empresas não aceita profissionais sem experiência anterior no cargo, o que demonstra que esta função não tende a ser executada como primeiro emprego.

Destaca-se ainda que o conhecimento no Pacote Office, principalmente em Excel, é de grande relevância para profissionais que queiram assumir uma vaga na área de controladoria, isso, provavelmente devido as responsabilidades de controle e elaboração de relatórios atribuídas ao *controller*. A segunda língua é apontada como diferencial em menos de 35% dos casos, sendo que em estudos desenvolvidos anteriormente no Brasil, Portugal e Alemanha, a exigência aparece em mais de 50% dos anúncios.

Depreende-se, desta análise das funções e do perfil do profissional da área de controladoria na Argentina, certa similaridade com os achados em empresas brasileiras, principalmente no que

tange as funções mais tradicionais desenvolvidas, o que permite inferir que as empresas situadas em países que ainda buscam desenvolver-se podem não exigir que a área de controladoria se envolva em aspectos mais estratégicos da organização, apenas fornecendo as informações para a tomada de decisão, sem um posicionamento crítico. Para confirmar tal hipótese recomenda-se que agendas futuras tentem trabalhar de forma comparativa a posição do *controller* em países em diferentes níveis de desenvolvimento, o que poderá ser determinado por meio de um mapeamento global da mesma.

REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, P. (Org.). **Controladoria agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookmann, 2002. cap. 1, p. 15-38.

BEUREN, I. M.; CZESNAT, A. O.; SILVA, M. **Papel da controladoria na adequação às contingências ambientais das agroindústrias de carne e derivados listadas na Bovespa**. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12, 2009, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2009. CD-ROM.

BEUREN, I. M. A.; NASCIMENTO, S.; SANTOS, V.; RENGEL, S. **Redes de pesquisa entre os egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP**. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v. 12, n. 3, p. 72-86 set./dez. 2009

BORINELLI, M. L. **Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática**. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

CALIJURI, M. S. S. **Controller**: O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 150, p. 38-53, 2004.

CASTRO, G. K.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBURGER, D. (2015). **Perspectivas profissionais do controller no Brasil e Espanha**. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22., 2015, Foz do Iguaçu, 2015

DARLAN ALVARENGA (São Paulo). G1 (Ed.). **10 pontos para entender a crise na Argentina**. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/01/entenda-crise-economica-e-politica-na-argentina.html>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. da S.; BENOIT, A. D. **O Perfil do Profissional de Controladoria sob a Óptica do Mercado de Trabalho Brasileiro**. Revista Pensar Contábil, v. 11, n. 44, 2009, p. 5-15, 2009.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBURGER, D. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. 181p ISBN 9788522454273.

LUNKES, R. J.; SCHORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. **Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil.** Revista Universo Contábil, FURB, Blumenau, v. 5, n.4, p. 63-75, out./dez., 2009.

FERRARI, M. J.; CUNHA, L. C.; LUNKES, R. J.; BORGET, A. **O perfil do *Controller* sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro.** Revista de Informação Contábil, Vol. 7, no 3, p. 25-50, Jul-Set/2013.

GOMES, C. V.; SOUZA, P.; LUNKES, J. R. **O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras.** Revista Globalização, Competitividade e Governabilidade. v.8. n. 1. 2014.

GOMES, T.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D. **Estudo das funções do *controller* solicitadas por empresas na Alemanha.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22., 2015, Foz do Iguaçu. Anais... . Foz do Iguaçu: Congresso Brasileiro de Custos, 2015. p. 1 - 12.

MACIEL, L. F.; LIMA, R. A (2011). **O perfil ideal do *controller* nas condições que se apresentam o mercado de trabalho no Brasil.** Anais do XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, Paraíba, PB, Brasil, 21.

MASSOCCO, L. N.; SCHÄFER, J. D.; LUNKES, R. J. **Uma análise do perfil do *controller* requerido por empresas em Portugal.** In: 1º Congresso de Iniciação Científica em Gestão e Controladoria, 2016.

MILANI, A. M.; LUNKES, R. J.; SCHÄFER, J. D. **Estudo sobre o perfil do *controller* solicitado por empresas localizadas nos EUA.** In: 1º Congresso de Iniciação Científica em Gestão e Controladoria, 2016.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SIQUEIRA, J. R. M.; SOLTELINHO, W. **O profissional de controladoria no mercado brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais.** Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo: Fipecafi, v. 16, n. 27, p. 66-77, setembro-dezembro 2001.

SOUZA, B. C.; BORINELLI, M. L (2009, novembro). **As funções de controladoria: um estudo a luz dos anúncios das empresas de recrutamento de profissionais.** Anais do XVI Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza, CE, Brasil.

WEBER J. **The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes.** Journal of Management and Control, Dresden, v. 22, n. 1, p. 25-46, Sep. 2011.